



Em dezoito de agosto de dois mil e vinte e três, reuniram-se para reunião ordinária os senhores e senhoras membros da Câmara de Extensão e Cultura: Alexandre de Oliveira Ferreira, Dirceu Marchini Neto, Alessandro Carvalho Sales, Sandro Luis da Silva e Célia Regina Batista Serrão, Pedro Fiori Arantes e o servidor coordenador do Meta Observatório Sr. Maurício Massao Ora. **Informes: 1 - Meta Observatório:** Prof. Dirceu agradeceu a presença do Sr. Maurício, organizador do Ebook do Campus, elogiou a dedicação e organização do servidor e dos alunos envolvidos. O Sr. Mauricio apresentou o ebook, detalhou sua experiência na coordenação do projeto e explicou como acontecerá o evento de apresentação do Observatório Institucional Meta. Um segundo e-book será elaborado, tratará sobre os números do campus. Ressaltou que, o atual não focou na extensão da EFLCH, mas afirmou considerar importante citar as ações realizadas pelo campus Guarulhos. Prof. Alexandre agradeceu a presença do Sr. Maurício e reforçou a importância de se estabelecer uma parceria entre Caec e Meta Observatório. Prof. Pedro Arantes, parabenizou o trabalho realizado, disse que o livro oferece espaço às múltiplas vozes que fazem parte da história do campus que permeia conflitos e vitórias. Lembrou que a política de Observatórios foi iniciada na gestão da Profa. Soraya, na qual Prof. Pedro e Profa Rayane (atual Reitora) fizeram parte. A complexidade das demandas institucionais do campus, não permitiu o registro documental, disse que alguns campi estavam completando 15 anos sem documentação consistente que contasse sua história. Os observatórios foram criados com o objetivo de não perder a memória do campus, desde sua fundação até os dias atuais. O trabalho se faz importante por conta da reflexão proposta. Citou que a proposta da CAEC com o Meta observatórios seria compreender a atuação em nossa região, construindo um mapa da extensão, para entender como a universidade colabora com os territórios e seus sujeitos, promover a visibilidade da unidade. Quais articulações, quais parcerias e quais políticas públicas estão sendo realizadas? São algumas das reflexões que a CAEC tem buscado compreender a partir dos projetos cadastrados. Lembrou que cinquenta e sete projetos foram apresentados no Congresso Acadêmico, mas mesmo assim existem poucas bolsas e um atrofiamento dos projetos de extensão. Citou a dificuldade de transição pós pandemia, a falta de financiamento de demandas básicas, decorrentes dos cortes orçamentários, que atingem diretamente os trabalhos. No campus Guarulhos, de vinte e sete projetos, treze conseguiram bolsa. A extensão tem pensado em formas de atuar em conjunto com demais projetos, prevendo mais complexidade e profundidade as práticas extensionistas. Sugeriu que o trabalho se desenvolvesse a partir de mapeamento da extensão: O que está sendo realizado, como as propostas dos projetos e a rede da extensionista é estabelecida, sugere demonstrar dados por meio de gráficos e outras possibilidades visuais que consigam mostrar o conjunto das práticas extensionistas. Reforçou que, no geral, são divulgadas as ações isoladas, pode-se pensar em como apresentar o todo. Lembrou que um dos objetivos do Meta Observatórios é mostrar como a Universidade Pública estabelece suas raízes com o entorno, colabora com os sujeitos e suas lutas sociais. Prof. Alexandre disse que a dificuldade maior seria a conversa dos projetos. Sr. Maurício ressaltou que será necessário um canal de comunicação para acesso aos dados, a atualização ideal deve ser realizada

em tempo real, dependendo da biblioteca de dados que a CAEC possui. Prof. Pedro sugeriu contato com SIEX para acesso aos dados. A partir da autorização ao SIEX, todos projetos cadastrados podem ser lidos, ressaltou que pode-se pensar em uma comissão na qual a Caec possa aprofundar o diagnóstico e entender os desdobramentos relacionados. Reforçou que, todos os vídeos posters (57) apresentados no último Congresso Acadêmico estão arquivados, o material fornece informações sobre o momento atual da Caec. Prof. Pedro apresentou ao colegiado os dados coletados via formulário, sobre os projetos extensionistas desenvolvidos no campus. Total de projetos: 85; Total de apresentações no Congresso Acadêmico: 57; Projetos que concorreram ao edital PIBEX 2023: 26; Projetos que contam com bolsa PIBEX 2023: 13; Projetos que não responderam ao formulário: 22. Dos 22 projetos, 14 possuem site/rede social. Dos 22 projetos, 4 têm artigos sobre o projeto de extensão, 2 têm publicações e produtos e 3 realizaram vídeos. 95% demonstram interesse em melhorar a comunicação e divulgação do seu projeto, ou programa. Prof. Pedro sugeriu um seminário com especialistas na área de comunicação. A principal dificuldade que os projetos disseram enfrentar está relacionada à falta de bolsas. Mais de 36,8% dos projetos envolvem 7 ou mais participantes; 42,1% de dois a três participantes; 15,8% um participante. 9,1% dos projetos têm bolsa, 36,4% já tiveram e 54,5% nunca tiveram. 50% dos projetos participaram do Edital PIBEX 2023. Prof. Pedro sugeriu uma reunião preparatória, visando compreender quais critérios de avaliação para bolsistas. 76,2% têm interesse em conhecer os demais projetos e programas do campus para eventual colaboração; 19% não souberam responder. Profa. Célia falou que os números de projetos foram significativos, mas que para concorrer à bolsa seria necessário ter apresentado no Congresso anterior. Os professores mostraram um caráter diferenciado em suas apresentações, os projetos que estavam vinculados a área de pesquisa, ou as UCS que prevêem curricularização motivou falas extensas. Profa. Célia acredita que tal comportamento intimidou estudantes que se apresentaram pela primeira vez. Prof. Alessandro ressaltou a necessidade de construção dos artigos científicos ligados a extensão, sugeriu a problematização da extensão como uma reflexão crítica, visando fomentar a fronteira entre pesquisa e extensão. Sugeriu a organização de um Simpósio regular. Prof. Pedro solicitou o registro de três sugestões para debate. I. Falta crônica de público nos projetos de extensão; II. Necessidade de colaboração com os coletivos externos e III. Desburocratização ao acesso dos materiais para realização de atividades extensionistas. Como encaminhamento, este Colegiado homologou o acesso do Sr. Maurício às propostas da Caec do campus. 2 - Coec: Profa Célia apresentou alguns pontos debatidos na reunião de julho: Nova coordenação do Niab, houve retrospectiva no trabalho, a sigla mudou para Niabi (inclui-se o termo indígena na sigla). Dois editais foram aprovados. O primeiro, de emenda parlamentar do CAAF para apoio a defensoria pública, prevê reconstruir o crime do baile de Paraisópolis, serão oferecidas bolsas aos alunos de graduação. Segundo, aprovação da verba da Luiza Erundina, visa reforçar a identificação das ossadas do CAAF. NASUS curso aprovado, edital do Governo Federal do Programa da Família. O curso em EAD com tutoria realizada por médicos das famílias. Prof. Alexandre informou que na reunião de agosto houve apresentação da pró-reitora Débora Galvani. Citou a criação do Comitê de Ética Permanente. 3- Verba da curricularização: Prof. Alexandre informou que a verba, anteriormente de custeio, não permitia compra de equipamento. A alteração para verba de capital permitirá tal aquisição. Será necessária a descrição completa do item para registros de eventos, deve-se informar até o mês de outubro. Prof. Pedro compartilhará as descrições do equipamento adquirido pelo Departamento de História da Arte. **Ordem do dia:** 1 - Aprovação da ata. A documentação

foi aprovada com nenhuma abstenção. 2 - Aprovação de projetos e programas: Não houve projetos a serem discutidos, ou aprovados. Não havendo mais nada a ser acrescentado a reunião foi encerrada.